



Movimento Humanismo e Democracia

Centristas Democratas Cristãos

Votam no PS

Os **Centristas Democratas Cristãos**, do **MHD – Movimento Humanismo e Democracia**, apelam ao voto no **Partido Socialista**, no próximo acto eleitoral de 20 Fevereiro.

Face a um Mundo em crescimento económico sem precedentes, a Europa e, sobretudo alguns países europeus, atravessam tempos de crise que exigem um exame profundo dos seus modelos económicos e sociais. Só a adaptação permanente aos novos condicionalismos poderá garantir a sobrevivência dos princípios e valores que defendemos.

Pela primeira vez, estamos confrontados com países que representam, potencialmente, os maiores mercados mundiais, que dispõem de mão de obra a custos que são menos de 10% da mão de obra da Europa Ocidental e com um desenvolvimento tecnológico em rápido incremento.

Mantendo-se as tendências actuais, grande parte da indústria europeia será deslocalizada para a Ásia.

Como se não bastassem os desafios suscitados por esta evolução, a Europa confronta-se ainda com um envelhecimento progressivo da população, o qual tem consequências graves na sustentabilidade financeira do Estado-Providência, que queremos preservar.

Portugal, dada a juventude da sua Democracia e a fragilidade da sua Economia, não pode deixar de ser fortemente afectado por este quadro de referência.



Portugal confronta-se ainda com um agravamento da qualidade de vida das pessoas – desigualdade, desemprego, pobreza – a qual provoca perda de confiança e degradação da coesão social.

Num mar de incertezas, os portugueses descarregam nos políticos e no sistema político as suas iras e frustrações, esquecendo-se que o contributo activo de todos os cidadãos constitui uma força de transformação imprescindível.

É neste contexto que apelamos ao voto no PS, considerando fundamental para enfrentar os nossos problemas uma Maioria Absoluta.

Propomos um crédito de confiança que tem subjacente fortíssimas exigências:

- **Exposição permanente da verdade;**
- **Abertura de Espírito para ouvir e compreender;**
- **Determinação nas decisões devidamente reflectidas e fundamentadas.**

Mais do que um programa exige-se uma atitude. Esta nova atitude que preconizamos pressupõe:

- **Competência para agir com rigor e não mero debate sectário;**
- **Inovação em vez de análises e receitas requentadas;**
- **O apelo permanente à participação dos portugueses, em vez da arrogância de quem tudo sabe e tudo pode, pelo simples facto dos eleitores lhe terem dado o seu voto numa eleição.**

A alternância democrática é a grande força transformadora da Democracia. É nossa convicção de que esta é a oportunidade do PS ter uma Maioria Absoluta, a qual representará também uma responsabilidade absoluta.



Movimento Humanismo e Democracia

Nós, Centristas Democratas Cristãos, participámos activamente no Governo PS/CDS de 1978 e também fomos um dos motores da Aliança Democrática, no início da década de 80.

Em 1995, assinámos um acordo com o Partido Socialista, acordo que foi sucessivamente renovado. A nossa vocação centrista sempre nos colocou numa posição de charneira e de convivência democrática.

Entendemos que este é um momento em que os partidos à direita do PS necessitam de tempo para se reorganizarem de modo a constituírem também, no futuro, uma alternativa democrática.